

REUNIÃO: 3ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DATA: 22/09/2018

LOCAL: CENTRO DE VISITANTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

INÍCIO: 09h20



PRESIDENTE: Gustavo W. Tomzhinski

SUPLENTE DO PRESIDENTE:

COORDENADOR EXECUTIVO: Flávio Schmitz

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda

VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES

Entidades	Conselheiro	Contato
1) Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) Seção de Instrução Especial (SIEsp)	Tenente Coronel Flávio Schmitz Júnior	costaschmitiz@hotmail.com siesp.reu.pni@gmail.com
2) AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Alice K. Simon Esteves	car@aedb.br
3) Agência do Meio Ambiente do Município de Resende – AMAR	Adriana dos Santos Souza	adrianacrear@hotmail.com
4) AMA 10 – Associação de Moradores e Amigos do Lote 10	Marcelo Brito	Marcelo.brito.rj@gmail.com
5) Associação de Artesãos Macaco Arteiro de Itatiaia	Ivo P. Tavares Gabriel Oliveira	ivo.tavares@terra.com.br g_de_oliveira@me.com
6) CBH – MPS Comitê Médio Paraíba do Sul	Maria do Carmo Silva	mcarmosilva28@yahoo.com
7) CPR – Conselho Pastoral Regional Resende	Wilson Duarte	prof.wilsonduarte@gmail.com
8) CSMW – Centro Sargento Max Wolf	Cel. Marcello Marcondes Cardoso	celcavmarconde@gmail.com

9) CEIVAP – Comitê de Bacias do Vale do Paraíba	Vera Lúcia Teixeira	veluciateixeira@yahoo.com.br
10) Crescente Fértil	Luis Felipe Cesar	lfcesar@tera.com.br
11) Embaixadores do Itatiaia	Célia Vieira	ecogute@uol.com.br
12) Grupo Voluntário de Busca e Salvamento Anjos da Montanha	Inês Dalla Vecchia	ines_vecchia@hotmail.com
13) Museu Nacional/UFRJ	Sérgio Maia Vaz	smvaz@mn-ufRJ.br
14) Parque Estadual da Pedra Selada – INEA	Adriana Fontes	pepedraselada@gmail.com
15) Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Gustavo W. Tomzhinski	gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br
16) Prefeitura Municipal de Itatiaia	Valter Lúcio da Silva	valterluciosilva@hotmail.com
17) Pro-Natura	Marcelo de Andrade	marcelodeandrade@pronatura.com.br
18) União dos Escoteiros do Brasil (UEB)	Alexandre Pimenta Esperanço	pimenta@yahoo.com

CONVIDADOS:

1) Alessandro Passos	ICMBio / PNI	alessandro.passos@icmbio.gov.br
2) Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental	cel.eng.mattos@uol.com.br
3) Maria Agostinho da Silva	ICMBio - PNI	masagostinho@terra.com.br
4) Raoni C. de Oliveira	Voluntário	raonicamp@gmail.com
5) Vivia C. Fialho	Voluntário	viviaeduca@gmail.com

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1. BOAS VINDAS

Às 09h20 o Sr. Gustavo Tomzhinski, Chefe do Parque Nacional do Itatiaia, presidente deste Conselho Consultivo, iniciou a reunião agradecendo a presença de tod@s e aproveitou para informar que a reunião estava sendo realizada no auditório do Centro de Visitantes, em virtude do Ecoartes estar sendo utilizado pelo curso de Trilhas/ICMBio. A seguir, informou que a Sra. Elisabete, Secretária do Conselho, ausente nesta reunião, enviou anteriormente a pauta a ser discutida e a ata da última reunião para considerações; porém até o presente momento, não haviam recebido nenhuma manifestação.

O Sr. Sérgio Vaz do Museu Nacional, pediu a palavra e informou que por estarem sem internet na sua em instituição, não conseguiu enviar suas considerações previamente, mas gostaria de fazer algumas ressalvas na ata da última reunião. O Sr. Gustavo iniciou a leitura da ata e o Sr. Sérgio fez considerações em sua fala, ficando o novo trecho do texto retificado e aprovado da seguinte forma:

O Sr. Sérgio Vaz, do Museu Nacional se pronunciou solicitando que ficasse constatado em ata, que enquanto conselheiro do Parque Nacional do Itatiaia, estava ciente do que está sendo apresentado pelo ICMBio quanto às concessões de serviços no Parque, que concorda desde que sejam levadas em considerações os imóveis anteriormente utilizados como hospedagem. Informou que tem grande preocupação com o patrimônio imobiliário do parque, com inúmeras construções que necessitam de reformas sustentáveis e que o que foi apresentado como exemplos de concessões em outros parques, não serve para o Itatiaia que apresenta realidades e necessidades diferentes.

O Sr. Gustavo aproveitou para se pronunciar a respeito da manutenção e conservação das edificações do parque. Informou que enquanto gestor, ele e toda a equipe do parque é responsável pela conservação dos imóveis da unidade, dentro dos meios disponibilizados e que toda a movimentação dos projetos de parcerias sempre busca dar viabilidade para a manutenção e a conservação do patrimônio.

A seguir a ata foi aprovada.

2.2. COORDENAÇÃO DO CONSELHO

O Sr. Tenente Coronel Flávio Schmitz cumprimentou a tod@s, apresentou a pauta da reunião acordada previamente, com a inclusão de ajustes pontuais no Plano de Manejo e estabeleceu o acordo de convivência para o bom andamento das atividades. Pauta a seguir:

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
09h00	1. Boas vindas Abertura da Reunião	Gustavo Tomzhinski
09h10 – 09h30	2. Informes da Secretaria: a. Aprovação da pauta de reunião; b. Aprovação da Ata de 29/06/2018	Secretaria
09h30 – 10h30	3. Informes da Presidência do Conselho a. PAPP – Parceria Ambiental Público Privada b. Áreas adquiridas – Consolidação Territorial c. Termos de Compromisso – Serra Negra d. Altar de Furnas c. Ajustes pontuais no Plano de Manejo	Gustavo
10h30 – 10h50	4. Informes da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo - CTME	Eduardo Cotrim
10h50 – 11h20	5. Informes da Gestão Socioambiental e Câmara Temática de Educação Ambiental – CTEA	Agostinho e Célia Matos
11h20 – 11h50	6. Informes Conselheiros	Conselheiros por inscrição
12h00	7. Encerramento	Gustavo

3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA

PAPP – Parceria Ambiental Público Privada

O Sr. Gustavo iniciou os informes com a abordagem do PAPP, tema que vem sendo apresentado e discutido nas últimas reuniões do Conselho, desde que o PNI foi contemplado no Projeto junto com outras Unidades de Conservação do ICMBio. Informou que o projeto já teve duas fases de apresentação em reuniões abertas para atores locais e uma reunião específica para os conselheiros. Após o projeto pronto, ele foi apresentado em nova reunião aberta onde os conselheiros foram convidados. Informou que o assunto também foi debatido pelo Sr. Leonardo Cândido na última reunião do CCPNI em junho deste ano e que os projetos e as minutas dos editais ficaram em consulta pública disponíveis na internet por mais de 30 dias, até o final de agosto de 2018. A Coordenação em Brasília recebeu e encaminhou ao Parque várias considerações de empresas do ramo e empresas de consultoria em PAPP, a serem discutidas e adequadas.

O projeto inicial previa 3 lotes:

1º - Bilheteria, alimentação, esporte de aventura e estacionamento em todos os setores do parque, mais hospedagem nos abrigos da Ruy Braga e Rebouças e camping da parte alta;

2º - Hospedagem e destinação dos imóveis da parte baixa, excluindo o Hotel Simon que teve um estudo a parte 3º - Opcional – Hospedagem em Visconde de Mauá, com camping e *glamping*, no Sítio do Escorrega.

Depois de recebidas as contribuições e considerando as vantagens e desvantagens analisadas por um Comitê em Brasília, visando a viabilidade econômica e financeira, se optou por um único e obrigatório lote, o lote 1. Para o antigo Hotel Simon será laçado um Processo de Manifestação de Interesse numa segunda etapa.

O lote 2 que incluiria todas as casas da parte baixa, pensando em várias alternativas de hospedagem, foi incluído no lote único, onde o concessionário terá a obrigação de reformar e fazer a manutenção dos imóveis pelo prazo de dois anos, podendo operar ou não, ficando opcional, porque ainda não se tem certeza do mercado quanto à viabilidade. Os imóveis em que não forem explorados os serviços de hospedagem, serão devolvidos ao ICMBio reformados e mantidos após os dois anos de concessão, para busca de novas alternativas.

Outras mudanças feitas no edital: a tirolesa seria obrigatória apenas nos finais de semana, quando se tem um número maior de visitantes; devido ao elevado investimento, a outorga fixa só será paga após 5 anos da concessão.

As próximas etapas são a aprovação dos editais pelo Conselho Gestor do ICMBio, devendo os mesmos passarem por análise jurídica e se tornarem públicos ainda no mês de outubro de 2018.

Áreas adquiridas – Consolidação Territorial

Com relação à Consolidação Territorial, o Sr. Gustavo disse que esse ano está sendo especial, que gradativamente a consolidação vai se ampliando. Informou que a Fazenda Palmital, de aproximadamente 800 hectares de mata, foi adquirida e já está registrada em nome do ICMBio. Que diversas outras áreas sem edificações foram recebidas como área de reserva legal. Relembrou a estratégia definida de dar preferência está sendo dada aos proprietários que querem vender suas áreas, áreas recebidas como compensação de reserva legal e algumas áreas prioritárias, devendo ao final, as demais propriedades serem instruídas em processos judiciais. Finalizou que 35 novas propriedades foram adquiridas, desde 2010, o que resulta em aproximadamente 56% de área dentro do parque consolidada como área pública.

O Sr. Sérgio Vaz perguntou se existem propriedades no parque em negociação de compra em juízo o que o Sr. Gustavo respondeu que as que existem são as que já tinham iniciado processo judicial, mas que recentemente não foram propostos novos processos judiciais.

Termos de Compromisso População de Serra Negra

População abrangida com a ampliação do parque em 1982. Informou que já há alguns anos foram realizados levantamentos de atividades que os comunitários poderiam desenvolver, como criação de trutas, construção de chalés entre outras e que após a discussão, em dois anos, finalmente houve um consenso com a procuradoria e diretoria e que o PNI vai levar a minuta aprovada para as contribuições finais da comunidade. A meta é assinar esses termos ainda esse ano entre os proprietários da comunidade de Serra Negra e o ICMBio. Após, deverá ser criada uma comissão de acompanhamento desses termos, com a criação de uma Câmara Temática no âmbito do Conselho.

Termo de Compromisso com Furnas

O Sr. Gustavo informou que desde 2014, o MPF e Furnas assinaram um Termo de Compromisso, referente à compensação e mitigação ambiental da Torre de Furnas, devido a mesma ser de utilidade pública, se enquadrar na questão de segurança nacional e estar dentro do Parque Nacional. A partir daí FURNAS e ICMBio celebraram um Termo de Reciprocidade para execução das ações previstas. Furnas depositou os recursos, mas devido às questões orçamentárias, o ICMBio perdeu a capacidade de execução e teve que devolver.

Em 28 de agosto de 2018 foi assinado um aditivo ao Termo de Reciprocidade no qual FURNAS assumiu a execução direta das ações previstas. Os Termos de Referência já foram encaminhados pelo PNI e preveem a reforma de quatro abrigos de montanha, reformas e manutenção de trilhas e a contratação de uma equipe de campo de guias florestais, para a manutenção de trilhas e a recepção de visitantes, tanto na parte baixa como na parte alta do parque. Porém, informou o Sr. Gustavo, com a nova lei de contratação das estatais, as contratações demorarão em torno de um ano, para serem firmadas, mas que será um grande salto na capacidade operacional para a gestão do uso público.

O Sr. Marcelo Brito, questionou se a estrada Ruy Braga, com sua manutenção, tem-se a intenção de transitar veículos, o que o Sr. Gustavo informou que o trânsito será apenas por quadriciclos para ações operacionais.

Após comentários de alguns conselheiros, foi consenso a importância da reforma e manutenção dos abrigos de montanha, inclusive para base de pesquisadores de uma forma geral e também para pesquisadores do Museu Nacional, com proposta de recuperação de parte do acervo da instituição, após o incêndio ocorrido.

Para finalizar os informes da presidência, o Sr. Gustavo relatou que foi encontrado um macaco prego morto recentemente na parte baixa do PNI e que foi levado, pela prefeitura de Itatiaia ao Rio de Janeiro, para análise e que estamos aguardando os resultados. Aproveitou para informar, que três macacos bugios foram encontrados mortos próximos a Cachoeira de Santa Clara, na região de Visconde de Mauá, possivelmente vítimas da febre amarela.

Proposta de Revisão Pontual do

Plano de Manejo

Processo Administrativo nº 02126.002706/2018-52

O Sr. Alessandro Passos, Analista Ambiental e Coordenador da Proteção do PNI informou sobre a necessidade de uma revisão pontual do plano de manejo do parque, conforme relatado pela Equipe da UC no referido processo administrativo. Informou ainda que a Instrução Normativa ICMBio nº 07/2017 prevê esses ajustes e que após a elaboração de uma proposta técnica, deverão ser encaminhados às Coordenações Gerais de Plano de Manejo, de Proteção e de Uso Público do ICMBio.

PONTOS OBJETOS DE REVISÃO

- 1- Trânsito de Veículos em Trilhas
- 2- Entrada de Material de Construção na UC
- 3- Utilização de Trilhas
- 4- Sobrevoos de Aeronaves

Trânsito de veículos em trilhas:

Inclusão do item 35 nas Normas Gerais de Manejo:

35. É proibido o trânsito de veículos automotores nas trilhas e fora das estradas oficiais, exceto em casos autorizados pela administração ou legalmente previstos

Há várias denúncias que algumas travessias estão sendo feitas por motocross como o caso da Travessia Serra Negra com chegada na Santa Clara. O trânsito de motocicletas em trilhas constitui dano potencial à unidade, por meio de erosão do solo, além de representar um risco à integridade física dos visitantes.

Com relação ao tema, no Plano de Manejo da UC, especificamente na regras de zoneamento no Encarte 4, existem dois pontos que podem causar interpretação equivocada, sugerindo a admissão para o uso de veículos nas trilhas. Na ocasião, o PM previu a utilização de veículos em algumas trilhas, pensando no uso de veículos para a manutenção, mediante condições impostas pelo PNI. Para sanar esta situação e para maior segurança jurídica na eventual necessidade de autuação, foi proposta a supressão destes pontos do Plano de Manejo e pela inclusão nas Normas Gerais de Manejo de restrição específica ao trânsito de veículos em trilhas e fora das estradas oficiais.

Entrada de material de construção:

Inclusão do item 36 nas Normas Gerais de Manejo:

36. Somente será permitida a entrada de material de construção, mediante requerimento da parte interessada devidamente identificada e após autorização da administração da UC.

As propriedades particulares carentes de regularização fundiária no parque, tem assegurado o direito de realizar manutenção e reformas necessárias. Até o ano de 2006, a entrada de materiais de construção se dava livremente na UC, sendo que muitos proprietários construíram e ampliaram edificações de forma irregular. Para evitar estas irregularidades, a Superintendência do IBAMA/RJ institui a Portaria 39/2006, regulamentando a entrada de materiais de construção nas UC do Rio de Janeiro.

Atualmente a entrada de materiais de construção na UC não é objeto de conflito com os proprietários, entretanto para atualizar e simplificar a norma, a equipe da UC propôs a inclusão do item 36 nas normas do Plano de Manejo.

Utilização de Trilhas

Alteração do Item 13 das Normas Gerais de Manejo

Redação Atual:

13. Não é permitido que o visitante, residente, guia e/ou condutor e seu grupo, transitem fora das trilhas devidamente demarcadas e estradas oficiais, salvo em casos autorizados pela Unidade.

Redação Proposta:

13. Não é permitido que o visitante, residente, guia e/ou condutor e seu grupo, transitem fora das trilhas abertas à visitação e estradas oficiais, salvo em casos autorizados pela Unidade.

Neste caso, a equipe entendeu que o trecho "*devidamente demarcadas*" deveria ser substituído pelo termo "*abertas à visitação*" para evitar interpretação incorreta, levando o entendimento ao cidadão que qualquer trilha "demarcada" está aberta à visitação.

Sobrevoo de aeronaves:

Alteração do Item 30 das Normas Gerais de Manejo

Redação Atual:

30. O pouso, o sobrevoo e a decolagem no interior da UC só serão permitidos nas atividades de proteção, pesquisa e monitoramento do Parque, em casos de filmagens comerciais, jornalísticas, cinematográficas ou similares, ou em casos devidamente autorizados pela administração do PNI;

Redação Proposta:

30. O pouso, o sobrevoo e a decolagem no interior da UC só serão permitidos nas atividades de proteção, pesquisa e monitoramento do Parque, em casos de filmagens comerciais, jornalísticas, cinematográficas ou similares, **devidamente autorizados pela administração do PNI, ou nas excepcionalidades previstas pela legislação;**

Neste caso a equipe entendeu pela mudança na redação, suprimindo o trecho "*ou em casos*" e a subsequente inclusão do termo "*ou nas excepcionalidades previstas pela legislação*" ao final. O objetivo desta mudança era dar mais clareza à norma e abranger as excepcionalidades previstas na legislação.

Após o debate entre conselheiros, ficou sugerido que o texto final constasse a vedação ao uso recreativo de helicópteros, ficando o texto proposto da seguinte forma:

30. O pouso, o sobrevoo e a decolagem no interior da UC só serão permitidos nas atividades de proteção, pesquisa e monitoramento do Parque, em casos de filmagens comerciais, jornalísticas, cinematográficas ou similares, **devidamente autorizados pela administração do PNI, ou nas excepcionalidades previstas pela legislação, ficando vedado o uso recreativo de helicópteros.**

A alteração da redação objetivou a preservar o discutido na ocasião da elaboração do Plano de Manejo, que era vedar este tipo de atividade.

Com relação ao uso de *drones*, foi informado que uma norma técnica está sendo discutida e elaborada pela Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo.

4. INFORMES DA CÂMARA TEMÁTICA DE MONTANHISMO E ECOTURISMO

Os informes da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo serão apresentados na próxima reunião do CCPNI, em dezembro de 2018.

5. INFORMES DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL e CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Sra. Maria Agostinho, Coordenadora de Educação Ambiental, iniciou seus informes abordando o tema Acessibilidade. Informou que há alguns anos, a EA do PNI vem estimulando a percepção dos visitantes em trilha sensorial e outras atividades no parque e que ontem, 21 de setembro/2018, teve a abertura da II Semana de Acessibilidade no Centro de Visitantes. Na abertura houve a participação de várias instituições como a APAE Itatiaia, Escola Municipal de Resende Rompendo o Silêncio, Oficina Genética pelas Mãos, Vocalização dos Primatas entre outras atividades, finalizando com a trilha sensitiva no jardim sensorial. A semana irá até o dia 30 de setembro e receberemos outras instituições como a APAE de Barra Mansa, CEDEVIR e grupo de idosos.

II SEMANA DA ACESSIBILIDADE
Parque Nacional do Itatiaia
Abertura 21/09 14h

Apresentação Musical - Coral de Libras (Instituição Rompendo o Silêncio - Resende/RJ)
Oficina Genética pelas Mãos - Profa. Dra. Eliana Fischer
Oficina de Vocalização dos Primatas - Projeto Primatas do Itatiaia

Apresentação de Coral (Instituição APAE de Itatiaia/RJ)
*Durante o período os visitantes poderão visitar a Trilha Sensorial

Centro de Visitantes
21 a 30 de setembro de 2018

Parque Nacional do Itatiaia, ICMBio, CTEA, AEDB, UERJ

A Sra. Maria Agostinho relatou sobre o Programa de Voluntariado no PNI, que recebeu várias pessoas de diversas localidades do Brasil e que deixaram várias propostas de projetos de educação ambiental sobre a temática da acessibilidade e outros temas.

Com relação ao Tema: Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza, a Sra. Agostinho falou sobre uma demanda recebida do Chefe do PNI sobre a elaboração de um projeto que contemplasse atividades para as crianças nos parques e que indicou como referência o livro: a última criança na natureza de Richard Louv. Informou que membros da CTEA e voluntários estão fazendo a leitura do livro e discutindo várias propostas de atividades.

Sobre o Plano de Comunicação para alinhar informações junto aos moradores do entorno e visitantes, ref. a queima prescrita no PNI, em conjunto com a Coordenação do Plano de Manejo Integrado do Fogo, informou que as atividades iniciarão logo após o período de chuvas, no primeiro trimestre de 2019.

Para finalizar, o músico Raoni fez uma breve apresentação ao som de flauta, sob o tema ecos da montanha.

6. INFORMES CONSELHEIROS

A Sra. Inês da Instituição Anjos da Montanha, informou que estão realizando um trabalho com crianças e adolescentes da região e inclui passeios ao parque, para sensibilização. Disse que estão arrecadando doações de roupas e livros para crianças a serem entregues no próximo dia das crianças.

Ressaltou que a Organização está se estruturando e que já têm uma sede e novos integrantes capacitados. Finalizou mencionando que gostaria de agendar uma reunião com a Chefia do PNI para tratarem sobre o Termo de Parceria entre as instituições.

O Sr. Sérgio Vaz iniciou sua fala com alguns apontamentos, sendo eles: 1º) informou que nos últimos três meses tomou conhecimento de atas de reuniões de conselhos gestores de várias unidades de conservação, como outros parques nacionais e reservas biológicas e observou que as reuniões são itinerantes, considerando que seria uma forma de agregar pessoas do entorno e dar oportunidade a outras pessoas participarem; 2º) Solicitou que informações sobre as pesquisas realizadas no PNI fossem apresentadas, talvez trimestralmente, aos conselheiros com abordagem sobre a quantidade de pesquisas, instituições pesquisadoras e sobre o compromisso dos pesquisadores para que seja remetido ao PNI os trabalhos concluídos; 3º) Solicitou maior possibilidade de discussão e votação sobre os assuntos apresentados nas reuniões do CCPNI, solicitando votação para esses três pontos.

O Cel. Schmitz relembrou, após a manifestação de alguns conselheiros que as reuniões mais antigas eram itinerantes e que não apresentavam quórum necessário e portanto solicitaram que as reuniões acontecessem na sede do PNI, comentou não ser necessário o item ir a votação. Com relação à solicitação da apresentação das pesquisas, foi informado pelo Sr. Gustavo que todas essas informações constam no site do Parque, mas que serão apresentadas na próxima reunião. E com ref. a possibilidade de mais possibilidade de discussão e votação nas reuniões, o Cel. Schmitz disse que o recado do Sr. Sérgio Vaz foi muito esclarecedor e agradece sua participação.

O Cel. Schmitz informou que está passando sua função em virtude de estar sendo transferido para Goiânia. Agradeceu a oportunidade de crescimento que teve como conselheiro e como coordenador executivo deste conselho.

O Sr. Gustavo agradeceu a participação do Cel. Schmitz pela coordenação nas últimas reuniões.

Com referência aos pontos levantados pelo Sr. Sérgio Vaz, o Sr. Gustavo disse que no passado as reuniões eram itinerantes mas que mediante a manifestação dos conselheiros, conforme foi dito, as reuniões passaram a ser realizadas na sede do PNI. Comentou que discorda quanto as reuniões do CCPNI não serem participativas, mencionando a participação de várias instituições de várias localidades e quanto aos temas relevantes, esses sempre são trazidos ao conselho para discussão; e que estamos à disposição para iniciativas com propostas concretas para que possam ser analisadas. Deu ênfase à participação ativa nas câmaras temáticas que se reúnem quinzenalmente e discutem normas e projetos mais aprofundadamente.

Com relação à pesquisa, informou que podemos trazer uma apresentação sobre as pesquisas realizadas no PNI; porém ressaltou que o site do parque é abastecido diariamente com essas informações. Ressaltou que o PNI é o parque mais pesquisado no Brasil, com 100% de pontualidade no atendimento das demandas no sistema. A respeito da criação de uma Câmara Temática de Pesquisa, o Sr. Gustavo disse é a favor da iniciativa mas que a mesma exige a participação dos conselheiros. Enfatizou que as Câmaras Temáticas existentes, contam com reuniões quinzenais. Quanto a trazermos maiores temas para votação, informou que está aberto a propostas dos conselheiros para melhorar a forma de participação e que a pauta das reuniões é sempre aberta previamente para que os conselheiros proponham temas.

O Sr. Gustavo solicitou ao Sr. Sérgio Vaz que expusesse os fatos de como se deu a sua indicação na Casa Civil para a Chefia do PNI. O Sr. Sérgio Vaz disse que houve uma menção do seu nome por prefeitos e deputados federais da região para que fosse diretor do parque; porém informou que ninguém perguntou a ele se tinha interesse. Ressaltou que nunca teve interesse, uma vez que já está em fase de aposentadoria. Aproveitou essa reunião para esclarecer os fatos.

O Sr. Gustavo agradeceu a prestação dos esclarecimentos ao Sr. Sérgio e a atenção dos demais conselheiros quanto ao assunto.

ENCERRAMENTO

O Sr. Gustavo agradeceu a participação, a colaboração e a disponibilidade de todos os presentes, encerrando a reunião. Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.